

SINDIPETRO AL/SE
SINDICATO UNIFICADO DOS TRAB. PETROLEIROS, PETROQUÍMICOS, QUÍMICOS E PLÁSTICOS



Ouro Negro



DIRETORES DO SINDIPETRO AL/SE PARTICIPAM DE SEMINÁRIO SOBRE O FUTURO DA PETROS EM NATAL

Diretores do Sindipetro AL/SE participaram, no último dia 16 de maio, do Seminário Futuro da Petros “Migrar ou não migrar, eis a questão”, realizado em Natal, no Rio Grande do Norte. O evento aconteceu no auditório do Sindicato dos Bancários e reuniu petroleiros da ativa, aposentados, pensionistas e representantes sindicais de diversos estados do Nordeste para debater os impactos da proposta de migração dos planos da Petros e os desafios da previdência complementar da categoria.

Organizado pelo Grupo de Estudos Petros / AMS Nordeste, o seminário teve como principal objetivo ampliar o acesso à informação e promover um debate democrático sobre os caminhos da Fundação Petros, entidade responsável pela previdência complementar dos trabalhadores do Sistema Petrobras.

Criada em 1970, a Petros é um dos maiores fundos de pensão da América Latina e administra bilhões de reais em patrimônio, sendo responsável pela aposentadoria de milhares de participantes e assistidos em todo o país. Nos últimos anos, temas como equacionamentos, déficits e propostas de migração entre planos têm gerado preocupação e intensos debates dentro da categoria petroleira.

Durante o seminário, o diretor do Sindipetro AL/SE, Alealdo Hilário, destacou a importância do acesso à informação qualificada para que os trabalhadores possam tomar decisões conscientes sobre o futuro previdenciário.

“Nosso principal inimigo é a desinformação. A gente só consegue estar verdadeiramente informado quando escuta os dois lados. E esse espaço serve exatamente para isso: para que cada trabalhador tenha condições de analisar, refletir e decidir de forma consciente”, afirmou.

Alealdo também ressaltou que a categoria petroleira precisa fortalecer a unidade nacional em defesa da previdência complementar e da própria Petrobras.

“A categoria petroleira produz a riqueza desse país. Somos nós que ajudamos a garantir a sustentabilidade energética e econômica do Brasil. Por isso, precisamos ampliar esse debate, aprender com outras entidades centenárias e fortalecer a luta coletiva”, pontuou.

Durante sua fala, o diretor ainda propôs a realização de um seminário unificado nacional sobre previdência complementar, envolvendo diversas categorias que possuem fundos de pensão, como forma de ampliar o intercâmbio de experiências e fortalecer a defesa dos participantes.

Outro diretor do Sindipetro AL/SE presentenoencontro, PedroMessias, o Pedrão, também participou do debate e fez um resgate histórico das mudanças ocorridas nos planos de previdência complementar ao longo dos anos, alertando para os riscos das migrações e para os impactos futuros na estrutura da Petrobras e da Petros.

Pedrão lembrou o período da repactuação e afirmou que muitos trabalhadores acabaram sendo induzidos a acreditar que aquela seria a única alternativa para garantir a manutenção dos planos.

“Naquela época diziam que, se a gente não repactuasse, o plano iria quebrar. Muitos companheiros foram levados a acreditar nisso. Hoje estamos vendo as consequências de várias dessas decisões e, por isso, precisamos estudar profundamente qualquer nova proposta que venha surgir”, declarou.

O diretor também destacou a importância do debate plural promovido no seminário, com a presença de diferentes posicionamentos sobre a migração dos planos.



“É importante ouvir os dois lados. Isso fortalece o entendimento da categoria e ajuda cada participante a construir sua própria avaliação”, afirmou.

Ao final de sua fala, Pedrão demonstrou preocupação com possíveis mudanças estruturais nos modelos de previdência e seus reflexos sobre a Petrobras.

“Precisamos compreender os impactos dessas mudanças. A discussão sobre migração de planos não envolve apenas previdência. Existe também uma preocupação com o futuro da Petrobras enquanto empresa pública e estratégica para o país”, alertou.

O Sindipetro AL/SE avaliou o encontro como extremamente importante diante do cenário de dúvidas e preocupações envolvendo o futuro da Petros, reforçando a necessidade de ampliar os espaços de diálogo e esclarecimento junto à categoria petroleira em Sergipe e em todo o país.

Ao final do evento, representantes sindicais defenderam a continuidade dos debates regionais e a realização de novos encontros para aprofundar as discussões sobre previdência complementar, direitos dos participantes e os impactos das possíveis migrações entre planos.

SINDIPETRO AL/SE DECLARA APOIO À CHAPA 2 NAS ELEIÇÕES DO SINDIPETRO/MG E REFORÇA DEFESA DA CATEGORIA PETROLEIRA

O Sindipetro AL/SE manifesta apoio à Chapa 2 (Tocha) Nossa Luta é Pela Base, que disputa as eleições para a Diretoria Colegiada e Conselho Fiscal do Sindipetro/MG no triênio 2026/2029. O processo eleitoral acontece entre os dias 18 e 24 de maio, com votação em diversas bases petroleiras de Minas Gerais.

A direção do Sindipetro AL/SE entende que o momento exige unidade, combatividade e fortalecimento da organização sindical diante dos desafios enfrentados pela categoria petroleira em todo o país. Entre os principais pontos levantados pela Chapa 2 estão a defesa dos direitos históricos dos trabalhadores, o combate às terceirizações, a luta por avanços no ACT, melhorias no Plano de Cargos e Salários e uma solução definitiva para as dívidas da Petros.

Encabeçada pelo petroleiro Eugênio Américo Ranna de Macedo, a Chapa 2 concorre com a proposta de ampliar o diálogo com a base e fortalecer a atuação sindical junto aos trabalhadores da ativa e aposentados.

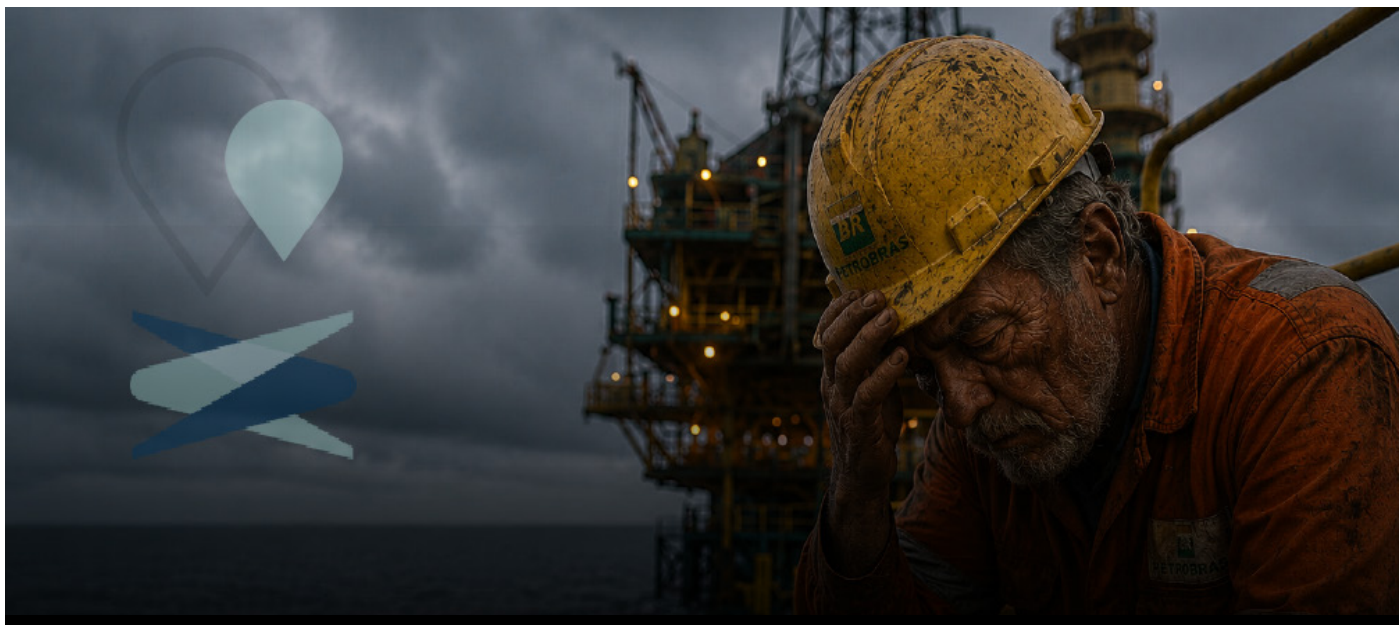


Para o Sindipetro AL/SE, as eleições no Sindipetro/MG acontecem em um cenário nacional de grandes debates sobre o futuro da Petrobras, a valorização da categoria petroleira e a reconstrução dos direitos atacados nos últimos anos. Por isso, a participação dos trabalhadores no processo eleitoral é fundamental para fortalecer sindicatos independentes, atuantes e comprometidos com os interesses da classe trabalhadora.

A entidade sindical reforça a importância da mobilização da categoria petroleira mineira e declara apoio político à Chapa 2, reconhecendo a necessidade de uma atuação firme em defesa da Petrobras pública, dos empregos, dos direitos e da soberania nacional.

“Vivemos um momento em que a Petrobras distribui bilhões em dividendos aos grandes acionistas, enquanto os trabalhadores seguem enfrentando ataques aos direitos e insegurança quanto ao futuro. É hora de fortalecer sindicatos que estejam ao lado da base e comprometidos com a luta da categoria”, destaca a direção do Sindipetro AL/SE.

De acordo com a Comissão Eleitoral do Sindipetro/MG, a votação será realizada em Belo Horizonte, Betim, Ibirité, Montes Claros e Juiz de Fora, por meio de urnas fixas e itinerantes.



O PÓS-VENDA DO MATERIAL HUMANO DA PETROBRAS É HUMILHANTE

Sem romantizar a trajetória dos milhares de trabalhadores que ajudaram a construir a Petrobras e transformá-la na gigante que ela é hoje, é preciso fazer uma reflexão sobre a forma como aposentados e pensionistas vêm sendo tratados pela empresa.

Fazendo uma comparação simples, é como a compra de um veículo novo. Durante a “venda”, tudo funciona perfeitamente: atenção, valorização, promessas e benefícios. Aos funcionários da ativa, a empresa apresenta resultados, oportunidades e perspectivas, como um vendedor habilidoso que exhibe as qualidades do produto para conquistar o cliente.

Mas o verdadeiro teste acontece no pós-venda. E é justamente nesse momento que muitos trabalhadores da Petrobras, após dedicarem décadas de suas vidas à companhia, passam a enfrentar abandono, dificuldades e desrespeito.

A Petrobras precisa assumir seus compromissos com a Petros e pagar o que deve ao fundo de previdência. Essa responsabilidade é fundamental para garantir mais tranquilidade e qualidade de vida aos assistidos, que hoje sofrem com descontos pesados provocados pelos PEDs, impactando diretamente no orçamento familiar e na dignidade de milhares de aposentados e pensionistas.

Enquanto os trabalhadores da ativa seguem recebendo atenção e investimentos, muitos aposentados passam a ser tratados como um problema inconveniente, esquecendo-se que foram justamente eles que ajudaram a pavimentar a estrada que sustenta a companhia até hoje.

Outro ponto que preocupa o Sindipetro AL/SE é a questão da vacina contra a herpes-zóster. Grande parte dos participantes da AMS possui mais de 50 anos e muitos tiveram contato com o vírus da catapora ou do sarampo ao longo da vida.

Com o avanço da idade e a fragilidade natural do organismo, esse vírus pode ser reativado, causando a herpes-zóster, doença extremamente dolorosa, marcada por lesões e bolhas na pele que comprometem profundamente a qualidade de vida.

Hoje, a vacina possui um custo elevado e, embora a APS tenha anunciado parcerias para descontos em farmácias, isso ainda está longe de atender a necessidade dos beneficiários. O que os aposentados e pensionistas reivindicam é tratamento igualitário. Afinal, todos continuam sendo participantes do plano de saúde da categoria e merecem acesso digno e justo à prevenção e aos cuidados com a saúde.

O Sindipetro AL/SE segue firme na defesa dos direitos dos aposentados, pensionistas e trabalhadores do Sistema Petrobras, cobrando respeito, responsabilidade e compromisso com aqueles que dedicaram uma vida inteira à construção da empresa.

VIVE MAIS QUEM SE CUIDA

Com o passar dos anos, é natural que muitas pessoas passem a conviver com diferentes problemas de saúde, como diabetes, hipertensão, doenças cardíacas, dores nas articulações, dificuldades na visão e outras condições que exigem acompanhamento médico constante.

O problema é que, na maioria das vezes, cada especialista acaba prescrevendo um medicamento diferente e, sem a orientação adequada, o idoso passa a fazer uso de vários remédios ao mesmo tempo. Muitos não sabem, mas a combinação excessiva de medicamentos pode trazer sérias consequências para a saúde.

Alguns remédios possuem contraindicações quando utilizados em conjunto e podem acabar prejudicando órgãos importantes do corpo, como fígado, rins e até pulmões.

Em vez de ajudar, o uso inadequado dessas medicações pode provocar novos problemas e comprometer ainda mais a qualidade de vida.

Por isso, é fundamental que os idosos também procurem acompanhamento com um médico geriatra. Esse profissional é responsável por avaliar de forma mais ampla a saúde do paciente, analisando todos os medicamentos que estão sendo utilizados, observando possíveis interações e até indicando substituições mais seguras e adequadas.

O objetivo é garantir mais qualidade de vida, segurança e bem-estar para quem já contribuiu tanto ao longo da vida. Cuidar da saúde vai além de tomar remédios. É preciso entender o que está sendo consumido e como isso impacta o organismo.

O Sindipetro AL/SE reforça a importância do cuidado preventivo e da busca por acompanhamento médico especializado. Afinal, vive mais quem se cuida.



VEM AÍ O ARRAIÁ DO SINDIPETRO

O tradicional festo junino do Sindipetro AL/SE já tem data marcada e promete muita animação, música e confraternização entre os trabalhadores e suas famílias.

Data: 29 de maio

Horário: 19h

Local: Sede do Sindipetro AL/SE

Rua Siriri, 629, Centro – Aracaju

A animação da noite ficará por conta de Missinho do Acordeon, trazendo muito forró e alegria para celebrar as tradições nordestinas.

Ingressos disponíveis para os filiados do Sindipetro e acompanhante. Os ingressos estão sendo distribuídos na sede do sindicato. Para solicitar, procure: Alealdo, Bergson, Pedrão ou Thiago.

Prepare o traje junino e venha participar dessa grande confraternização promovida pelo Sindipetro AL/SE!

DIRETORIA

ALEALDO HILARIO DOS SANTOS (79) 98172-8285/ ANDERSON BATISTA DIAS DOS SANTOS (79) 9 9952-5923/ ANTONIO FREITAS DA SILVA (82) 9 8853- 5680/ ANTONYEL ACCIOLY WANDERLEY (82) 9 9981-8636/ ARNALDO ARANDA DA SILVA (82) 9 99903-8918/ ARNALDO ARAÚJO CAVALCANTE (82) 99915-5354/AYSLAN SANTOS DE BARROS (82) 9 8803-7964/ BERGSON CARLOS DA SILVA (79) 9 9968- 6396/ BRUNO PERES DA SILVA (81) 9 9813-9143/ CELSO ALVES DE LIMA (79) 9 9972-7911/ CLAUDIO DA CRUZ PEREIRA / COSME DOS SANTOS/ CRISTIANO DA SILVA ROCHA (82) 9 8899-8883/ DENIVALDO SIMÕES DE BRITO (82) 9 9647- 6734/ EDUARDO AMARO DOS SANTOS (82) 9 9665-1819/ EVILASIO FONSECA VIERA (79) 99994-7322/ FERNANDO BORGES DA SILVA (79) 9 8879-6865/ FRANCISCO WELLINGTON FIDELIS DOS SANTOS (82) 9 8861- 6426/ JAMISON GONÇALVES DOS SANTOS (82) 9 9660-5656/ JONATAS DA SILVA (82) 9 9833-1318/ JOSÉ ADAILSON DOS SANTOS (82) 9 9623- 8071/ JOSÉ BRUNO REGO MENDES (82) 9 8701-7726/ JOSÉ DE ASSIS MOTA NETO (82) 9 9957-0442/ JOSÉ LUCIANO ALVES (82) 9 99964-0190/ JOSÉ RAIMUNDO SILVA ALMEIDA (79) 9 9988-0642/ MARCIA BEZERRA LEITÃO (79) 9 8851-2868/ MANOEL MESSIAS PEREIRA SANTOS (79) 9 9693- 6429/ MARCIAL JOSÉ DA SILVA (82) 9 9920-9119/ MARCO ANTONIO ROCHA GUIMARÃES JUNIOR (82) 9 8887- 3435/ PAULO DA SILVA JUNIOR (79) 9 8855-2315/ PAULO SÉRGIO CORREIA DA SILVA (82) 9 9123- 8177/ PEDRO MESSIAS DOS SANTOS (79) 9 8801-9356/ REINALDO LEANDRO DA SILVA (82) 9 9931-9908/ REMI DE OLIVEIRA SOUZA (82) 9 9925- 9974/ RENATTO MOREIRA DE ALMEIDA (82) 9 8890- 3543/ RONALDO DE SOUZA (82) 9 9982-8075/ ROSENILSON RIBEIRO DA SILVA (82) 9 8814-5016/ RUBENS REGIS BRITO ARAUJO (82) 9 8856-5444/ SAULO LUIZ DE ALMEIDA MACEDO (82) 9 9626-9248/ SIDNEY SANTOS MELO (79) 9 9829-1649 / THIAGO ÍTALO CARDOSO MOREIRA (79) 9 8816-2961/ VALDER NELSON VICTOR DE MORAES BELLO (82) 9 9971-5811/ VANDO SANTANA GOMES (79) 9 9949- 0557/ WILSON SANTOS (79) 9 8135- 5185

EXPEDIENTE

REDAÇÃO: THIAGO ARAGÃO (JORNALISTA - DRT 1854/SE) - PEDRO BARBOSA (JORNALISTA - MTE 486/AL)
DIAGRAMAÇÃO: MAYCON GARCIA (DIRETOR DE CRIAÇÃO DA AVEXE DIGITAL)

